



CONJUNTURA

ECONÔMICA

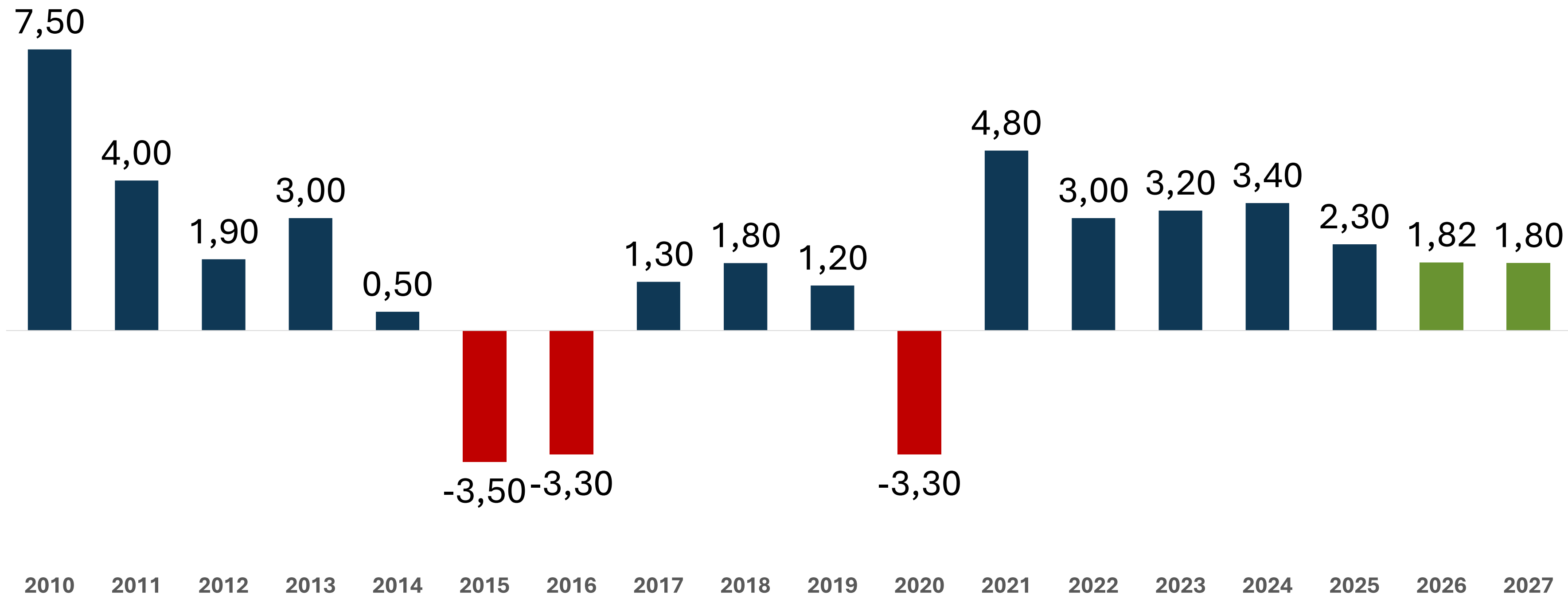


PIB Mundial e estimativas – 2016 a 2027

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estados Unidos	2,33	3,00	2,60	-2,16	6,05	2,51	2,90	2,80	2,10	2,40	2,00
Brasil	1,30	1,80	1,20	-3,30	4,80	3,00	3,20	3,40	2,50	1,60	2,30
China	6,90	6,75	6,06	2,33	8,55	3,11	5,40	5,00	5,00	4,50	4,00
Mundo	3,70	3,42	2,67	-3,10	6,10	3,4	3,50	3,30	3,30	3,30	3,20

	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Economias Avançadas	2,70	1,80	1,80	1,70	1,80	1,70
Economias em desenvolvimento	4,00	4,70	4,30	4,40	4,20	4,10

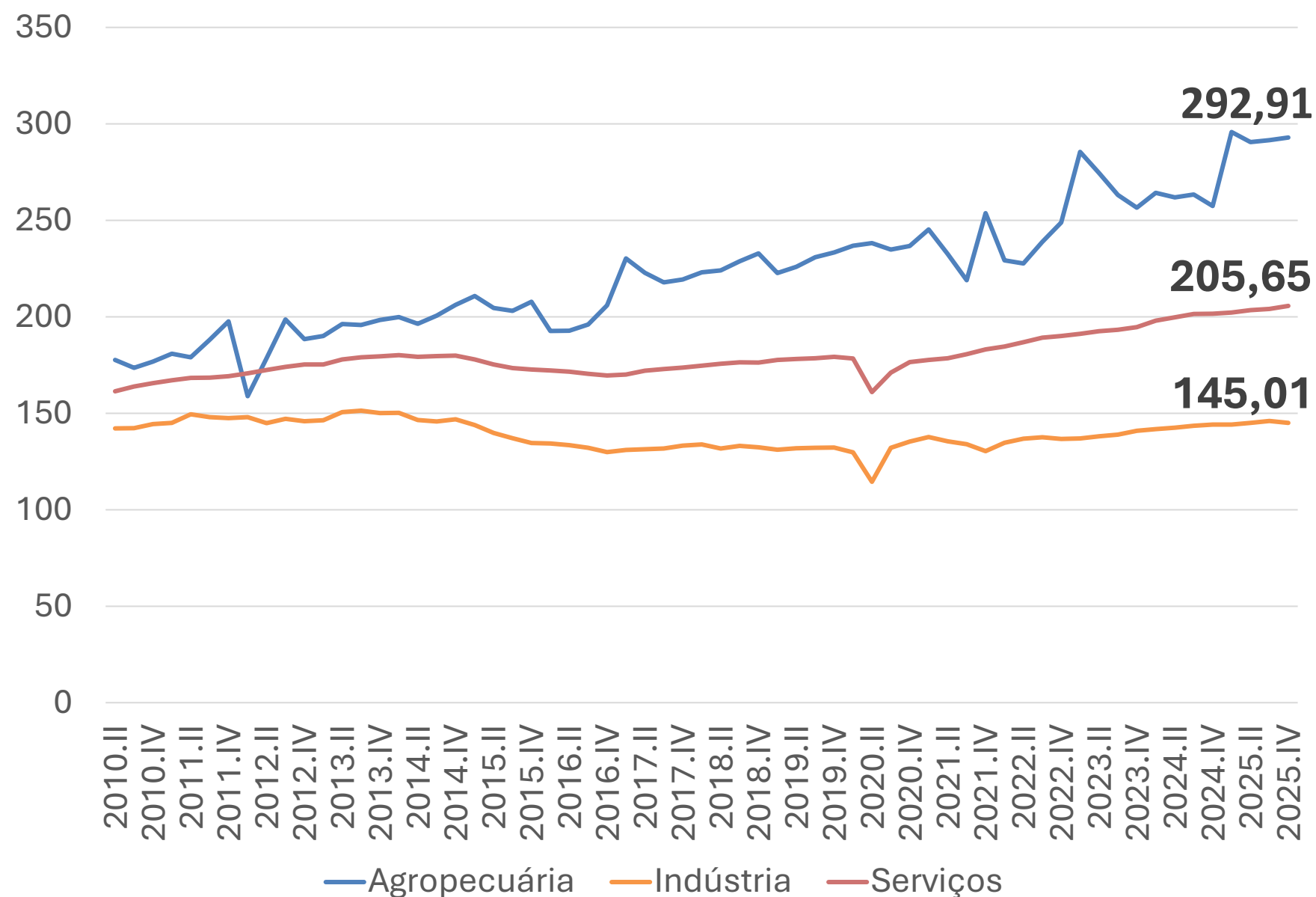
Evolução do PIB brasileiro e estimativa do Banco Central 2010 a 2027



Fonte: Estimativas elaboradas em 02/03/2026. Banco Central. Elaboração DIEESE.

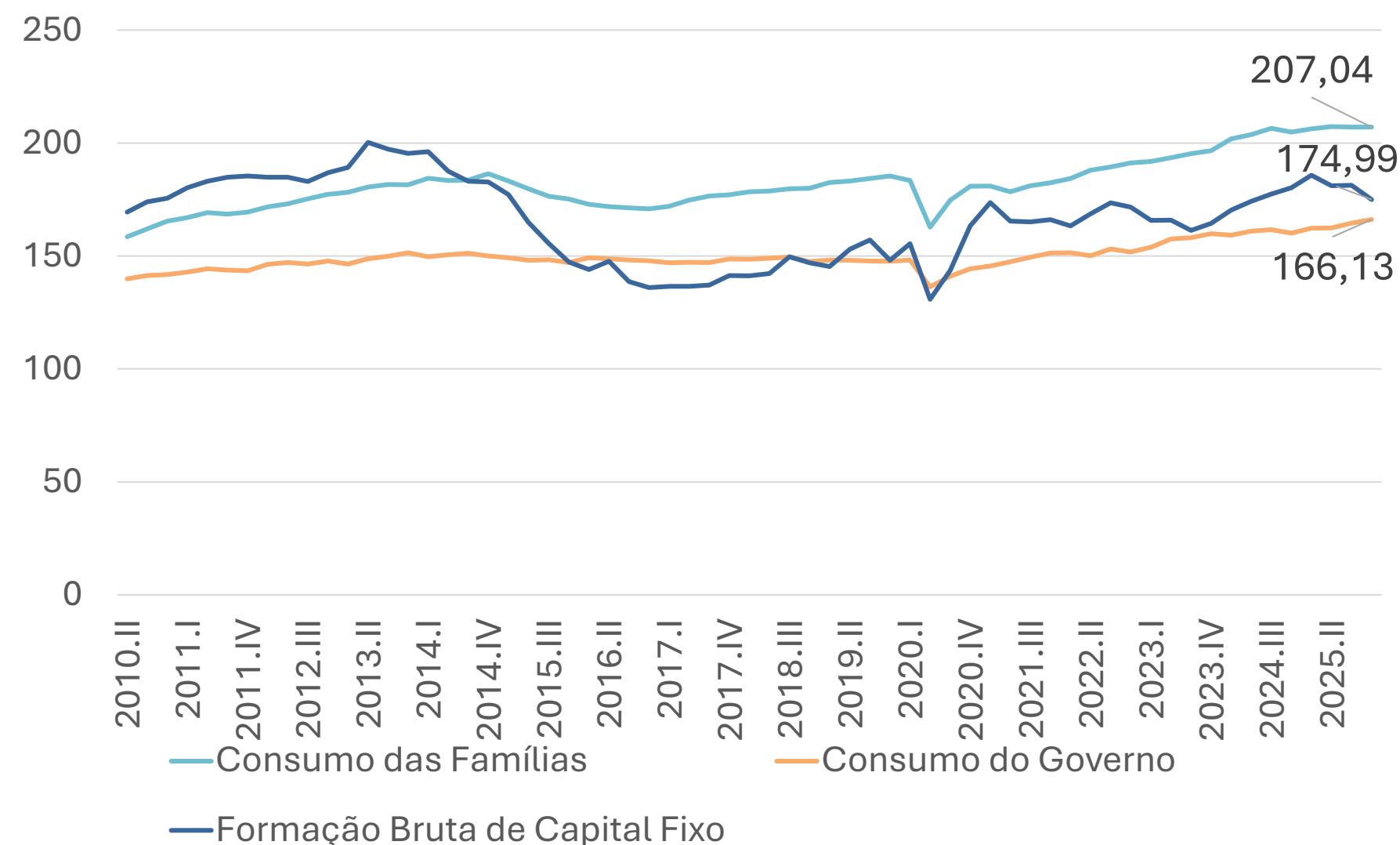
Patamar do PIB – ótica da oferta

2010 a 2025 - série encadeada com ajuste sazonal (1995 =100)

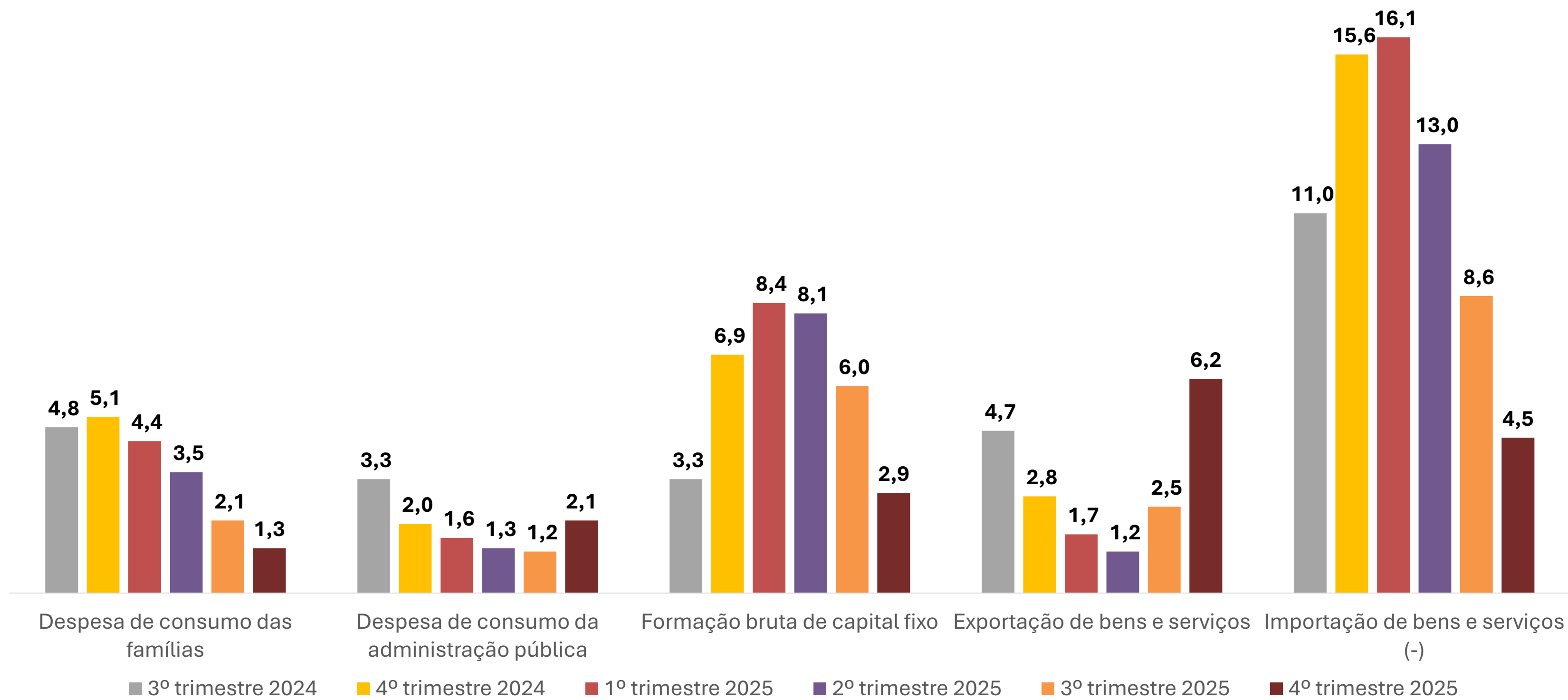


Patamar do PIB – ótica da demanda

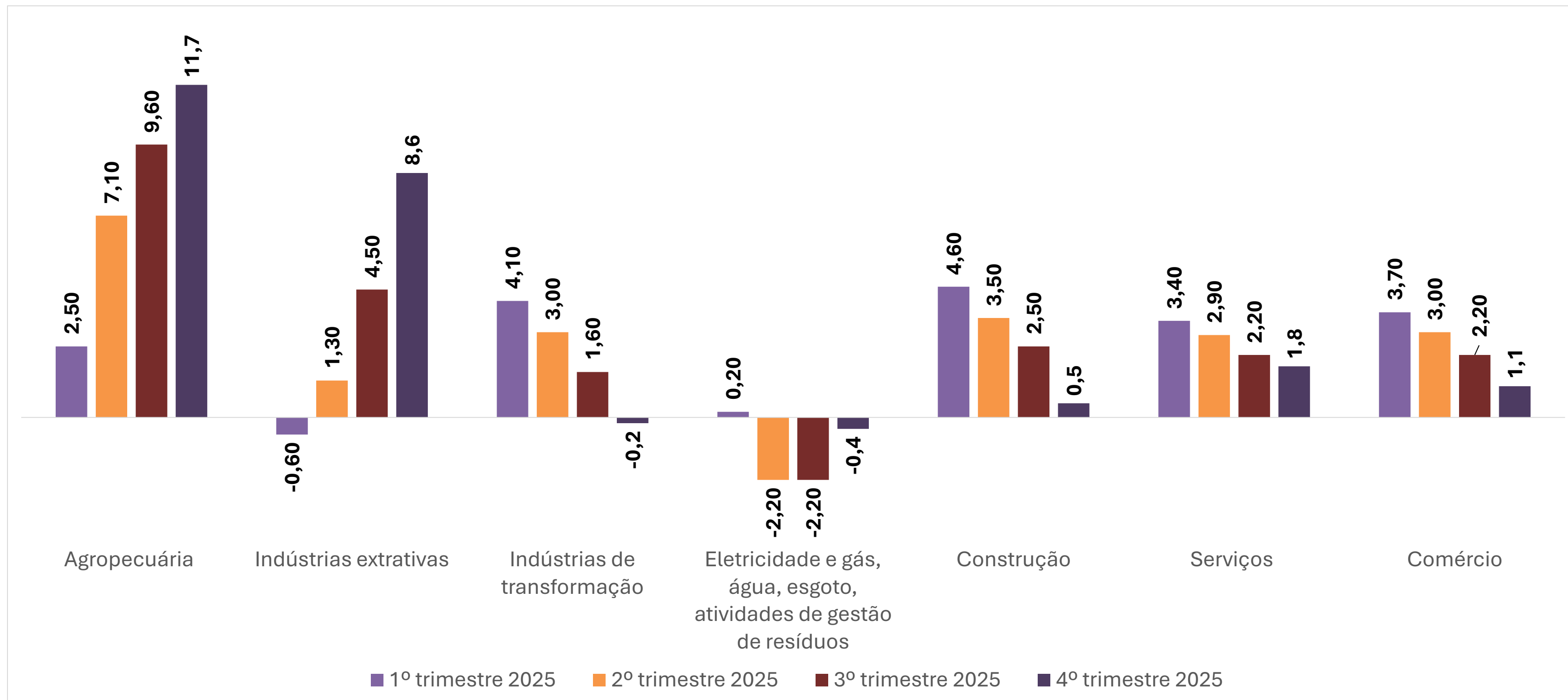
interna 2010 a 2025 - série encadeada com ajuste sazonal (1995 =100)



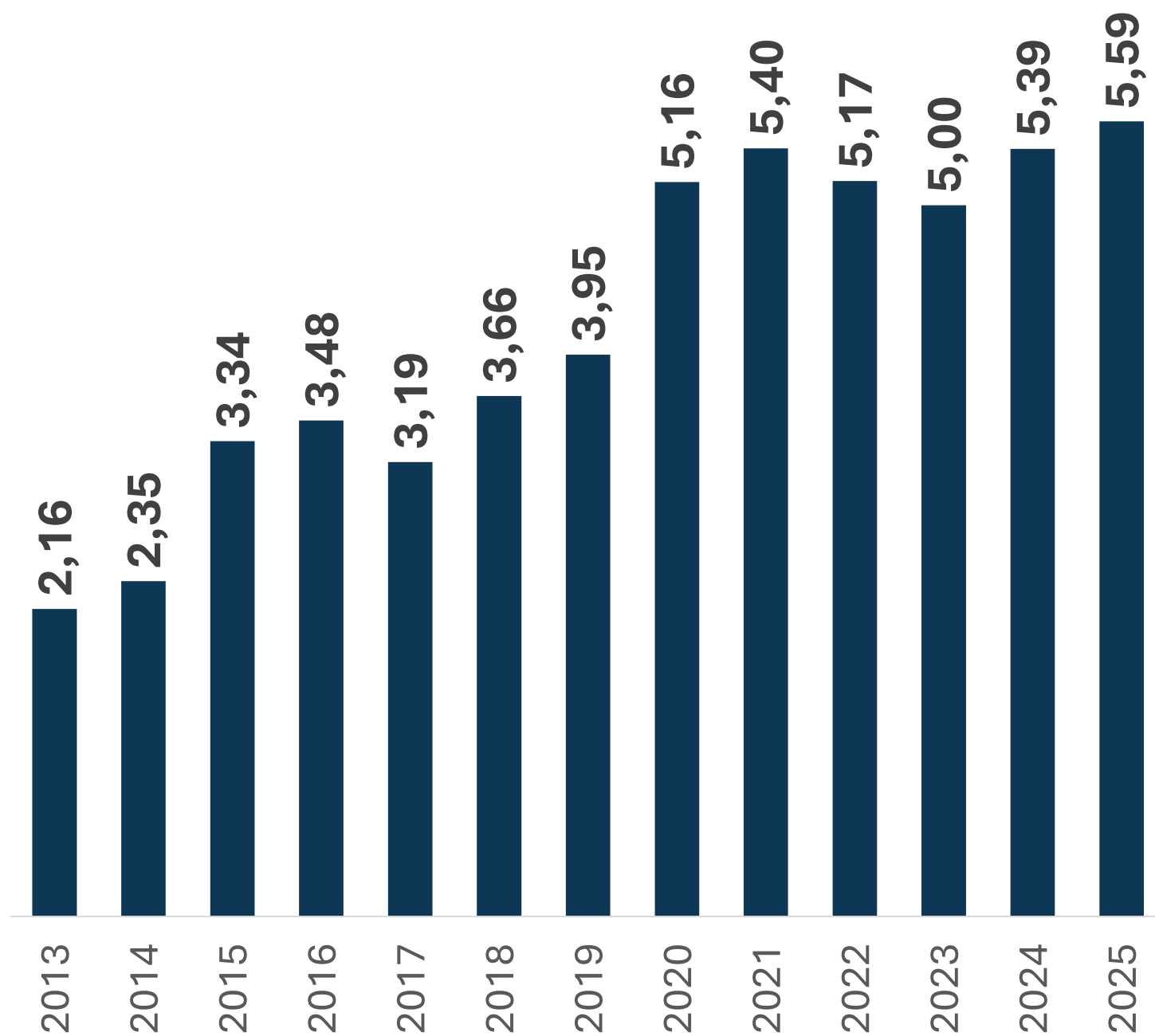
Variação do PIB – ótica da demanda



Variação do PIB – ótica da oferta

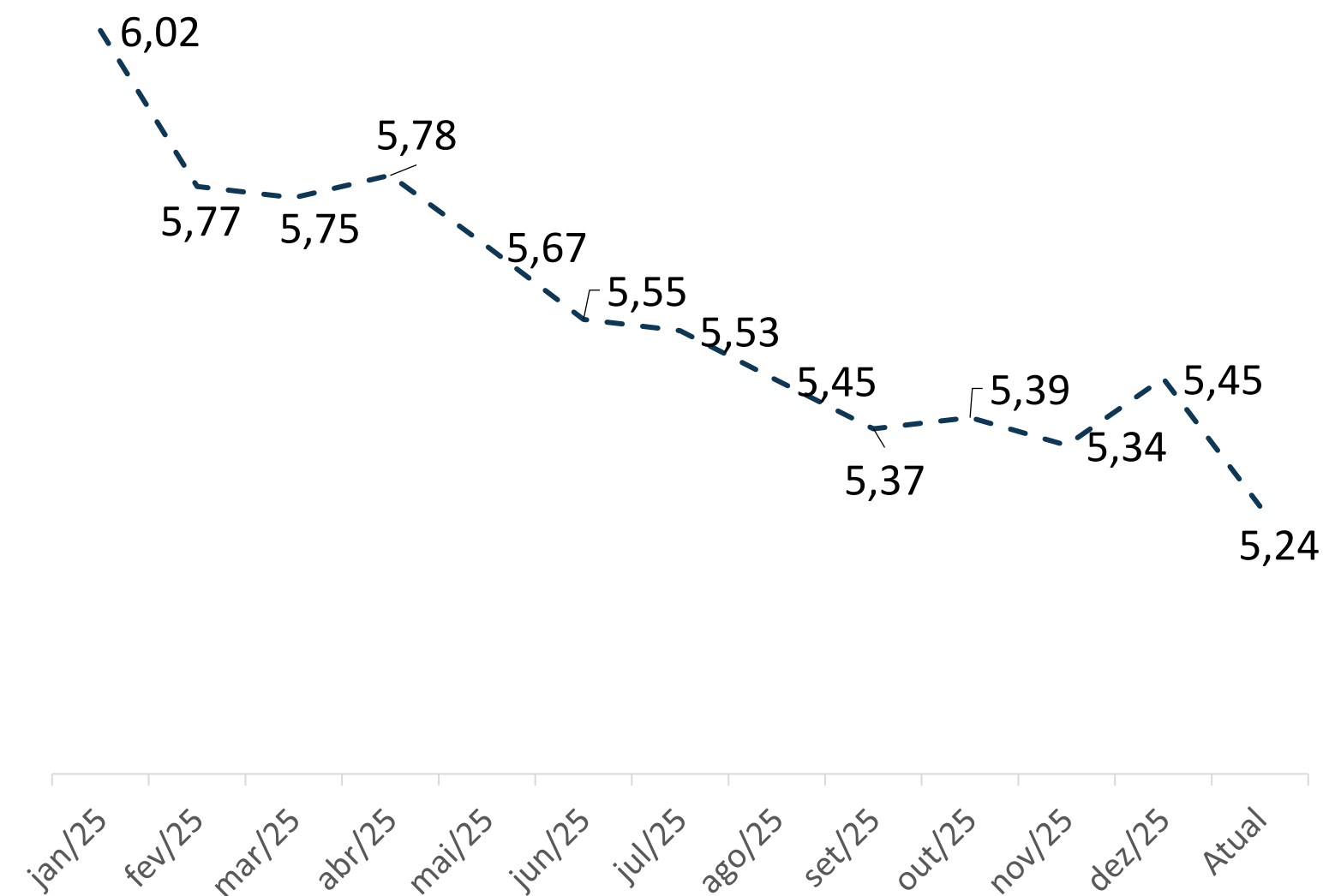


Taxa média de câmbio anual - 2013 a 2025

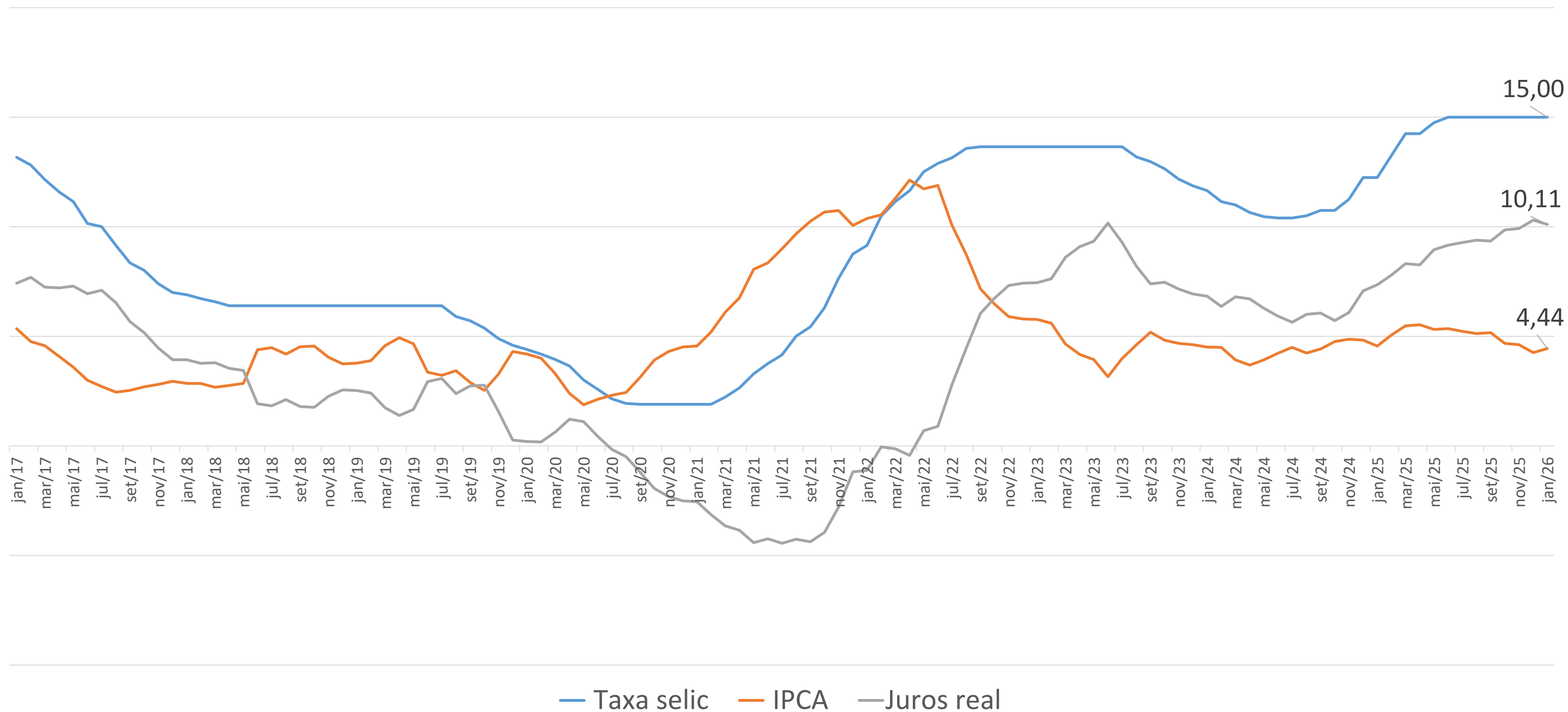


Fonte: Banco Central. Elaboração DIEESE.
Nota: *taxa média de câmbio (de venda).

Taxa média de câmbio mensal novembro de 2024 - atual

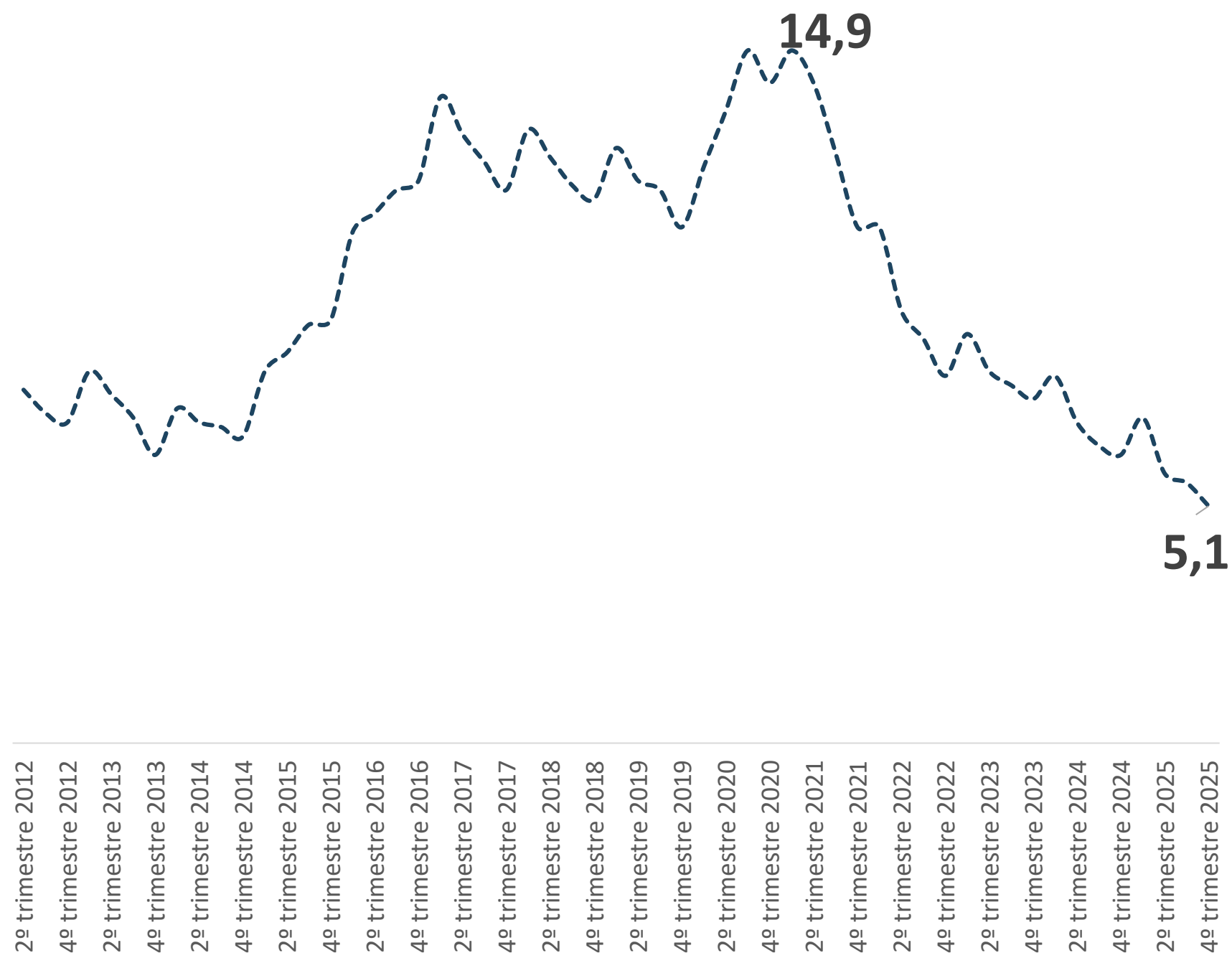


Taxa Selic, IPCA e Taxa de juros real - janeiro de 2016 a janeiro de 2026

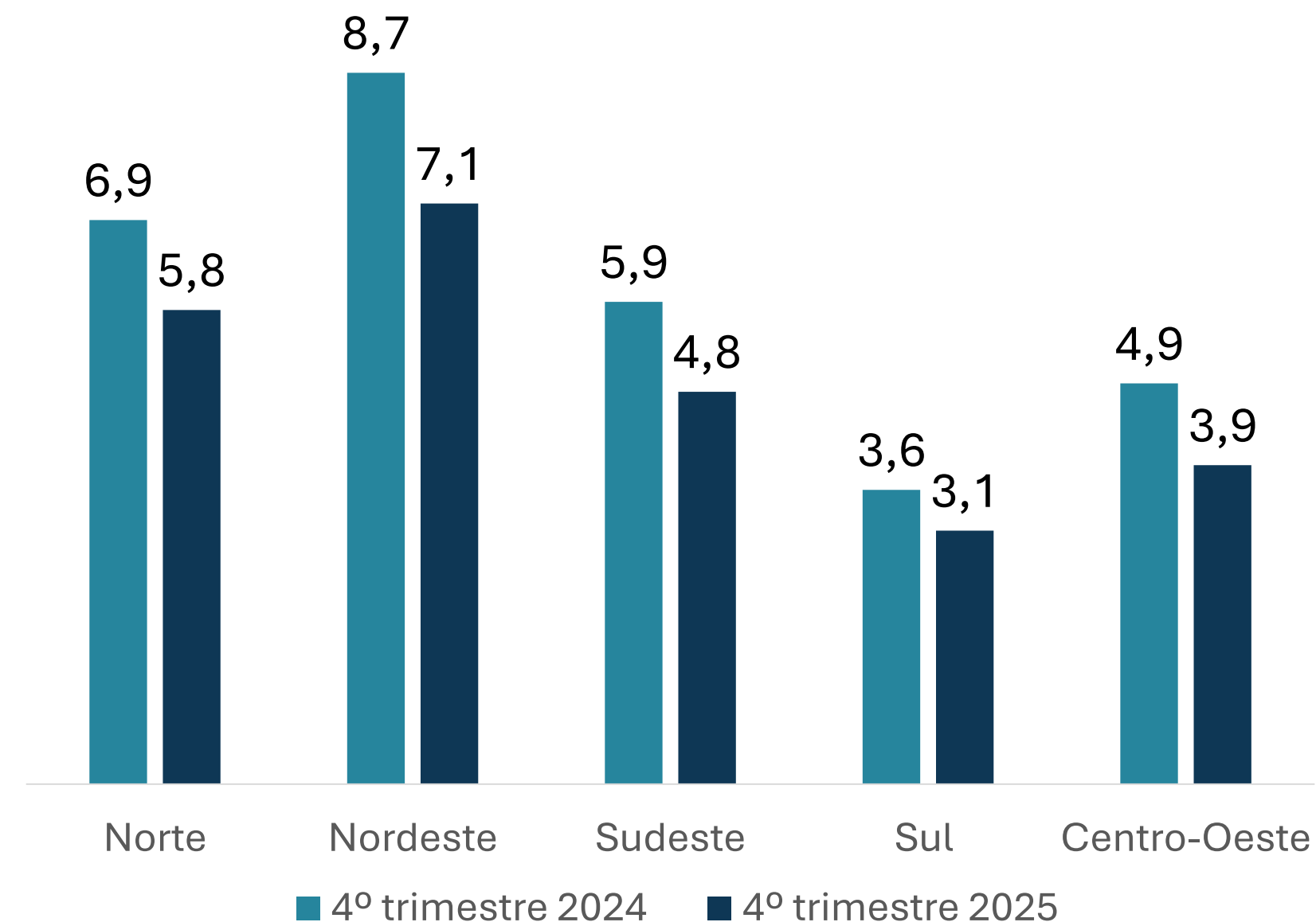


Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração DIEESE.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 2012 a 2025

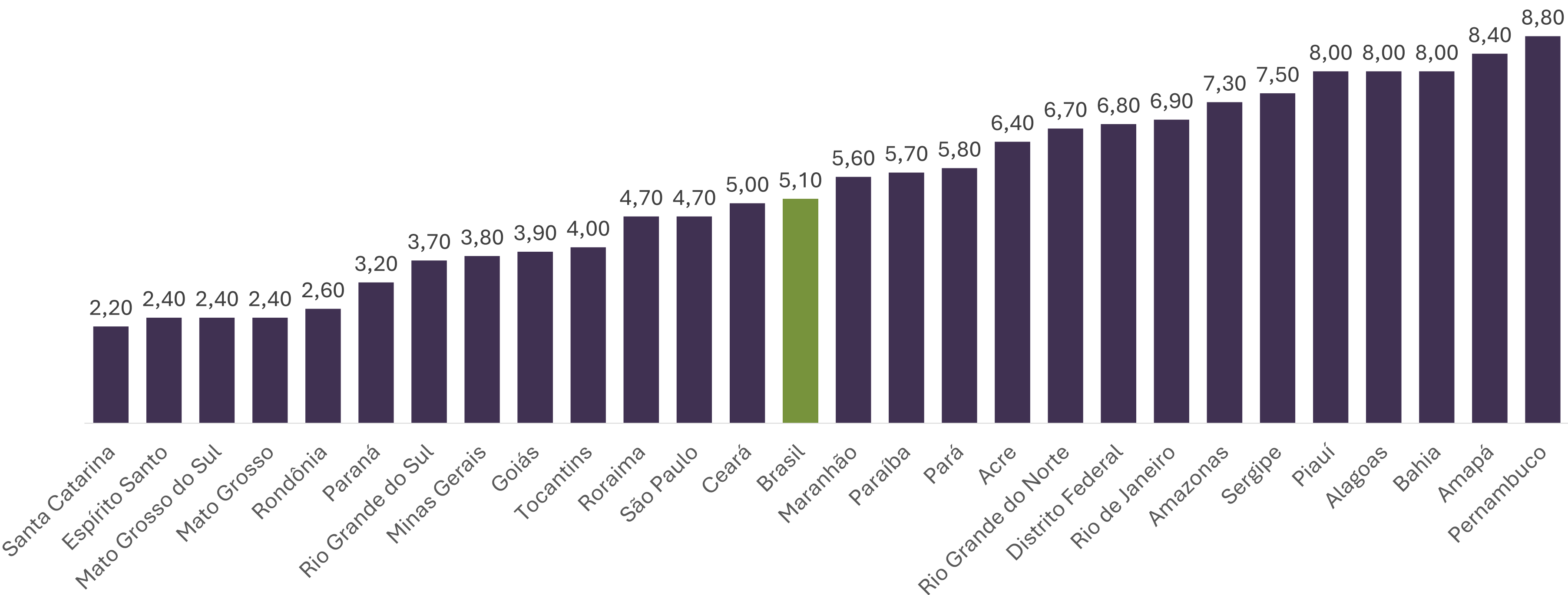


Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais – **Grandes Regiões** – 4º trimestre de 2024 e 2025



Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Unidades da Federação

4º trimestre de 2025



Rendimento médio real do trabalho Brasil 1º tri 2023 a 4º tri 2025

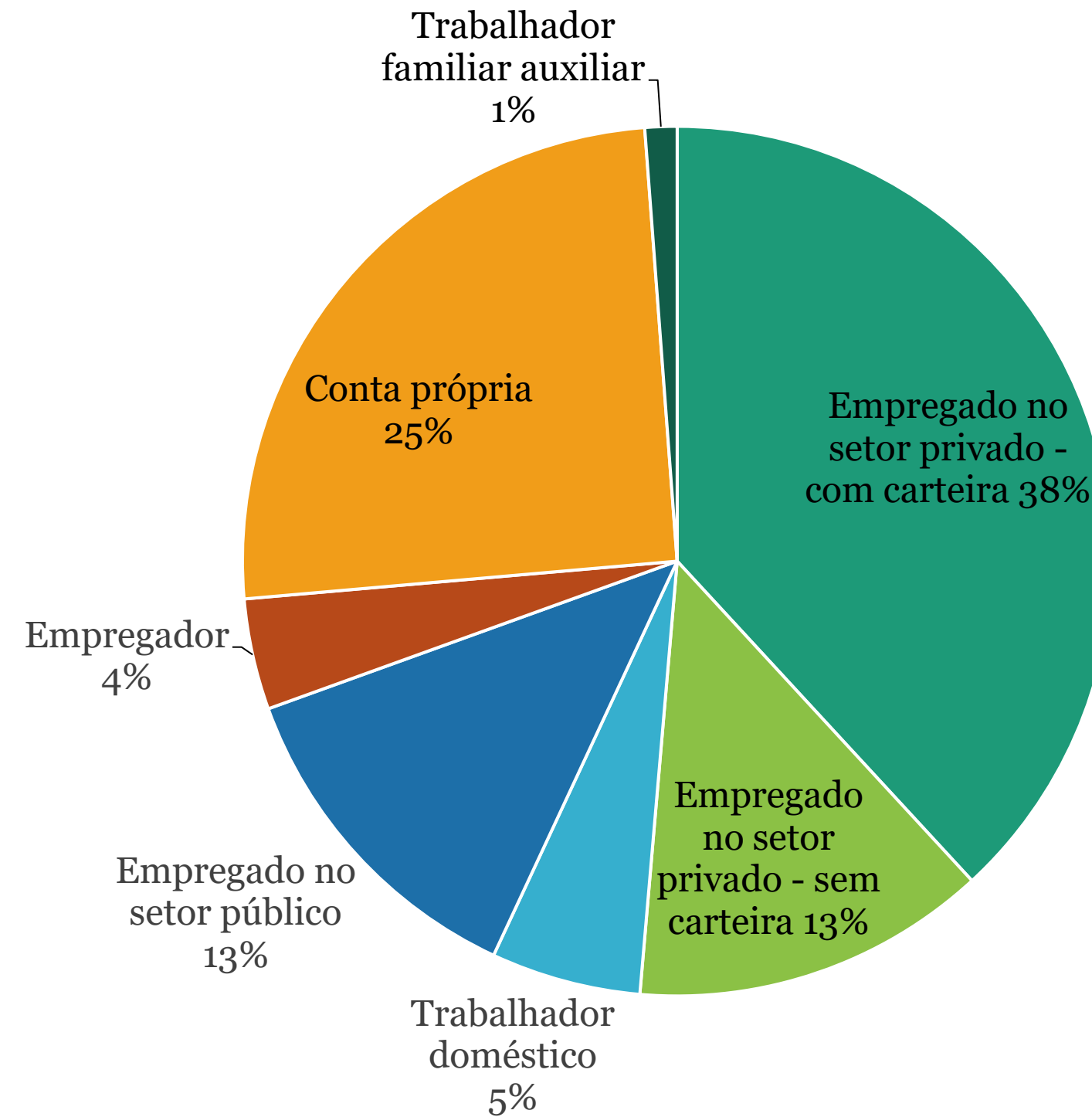
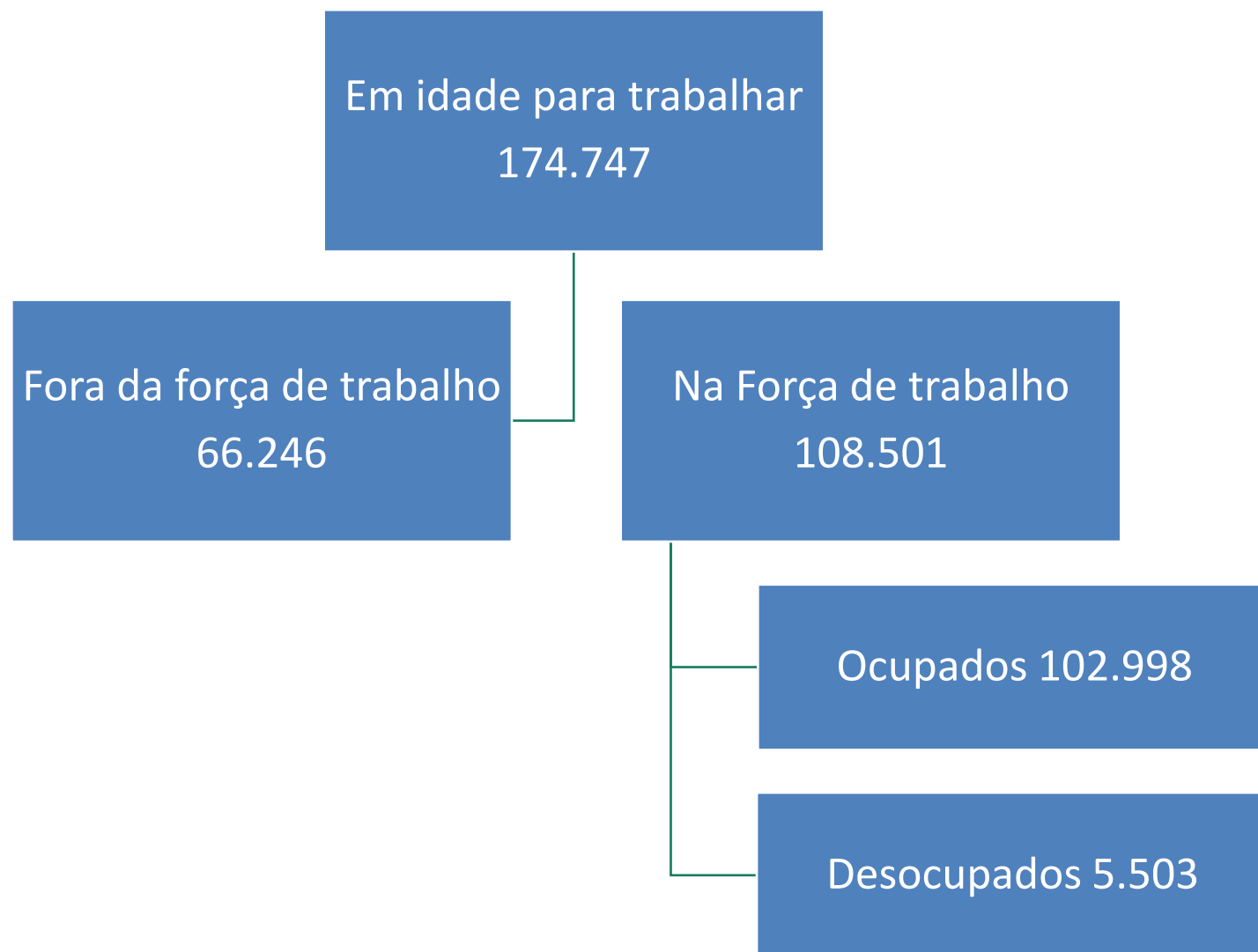
	Brasil
1º trimestre 2023	R\$ 3.223,00
2º trimestre 2023	R\$ 3.222,00
3º trimestre 2023	R\$ 3.275,00
4º trimestre 2023	R\$ 3.300,00
1º trimestre 2024	R\$ 3.349,00
2º trimestre 2024	R\$ 3.406,00
3º trimestre 2024	R\$ 3.393,00
4º trimestre 2024	R\$ 3.440,00
1º trimestre 2025	R\$ 3.480,00
2º trimestre 2025	R\$ 3.518,00
3º trimestre 2025	R\$ 3.527,00
4º trimestre 2025	R\$ 3.613,00
Variação 4º Tri 24 x 4º Tri 25	5,03%

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. Elaboração DIEESE.

Alguns números: 4º trimestre de 2025

- **Taxa de desocupação** entre as **mulheres** foi de **6,2%**, enquanto para os homens foi de 4,2%;
- A taxa de desocupação foi maior para os trabalhadores e trabalhadoras **negros (as)**, com cerca de **6,1%** enquanto que para os trabalhadores brancos a taxa foi de 4,0%;
- Redução dos empregados no **setor privado sem carteira** de trabalho assinada de 2,6% em relação ao 4º tri 2024.
- **A taxa de informalidade** alcançou cerca de 37,6%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a taxa foi de 39,6%;
- **72,6%** dos trabalhadores na posição por **conta própria não tinham CNPJ**;
- **Redução** de 5,2% no número de **trabalhadoras domésticas** em relação ao 4º tri de 2024;
- **Rendimento médio mensal real** foi de **R\$ 3.263** para os trabalhadores ocupados no setor privado com carteira;

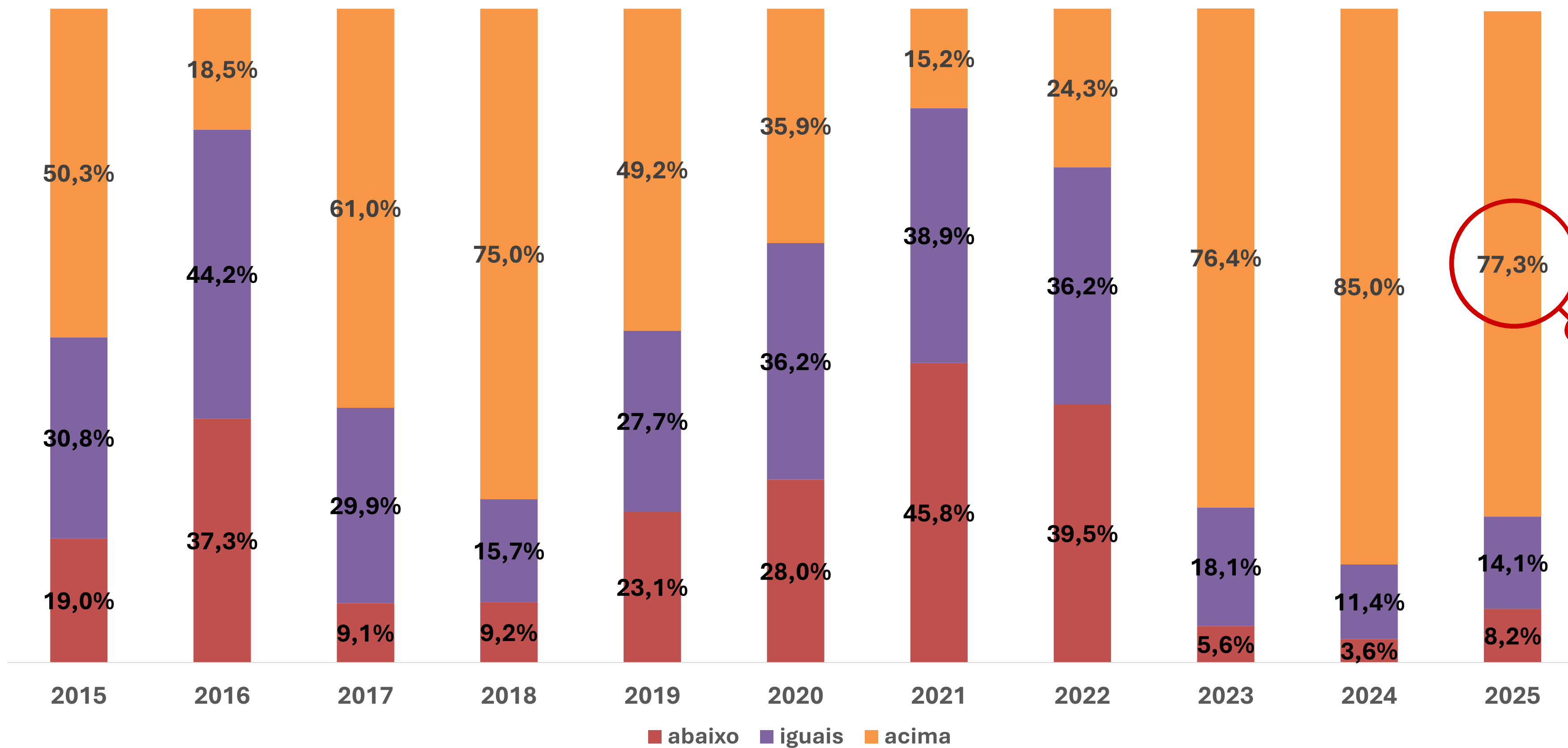
População e posição na ocupação – 4º trimestre 2025



Evolução do saldo por grupamento de atividades econômicas - Brasil- 2025

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2025			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Total	26.599.777	25.320.279	1.279.498	2,71%
Serviços	12.558.015	11.799.660	758.355	3,29
Construção	2.518.107	2.430.229	87.878	3,08
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	6.266.830	6.019.733	247.097	2,33
Indústria geral	4.008.751	3.864.432	144.319	1,62
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.247.995	1.206.125	41.870	2,33

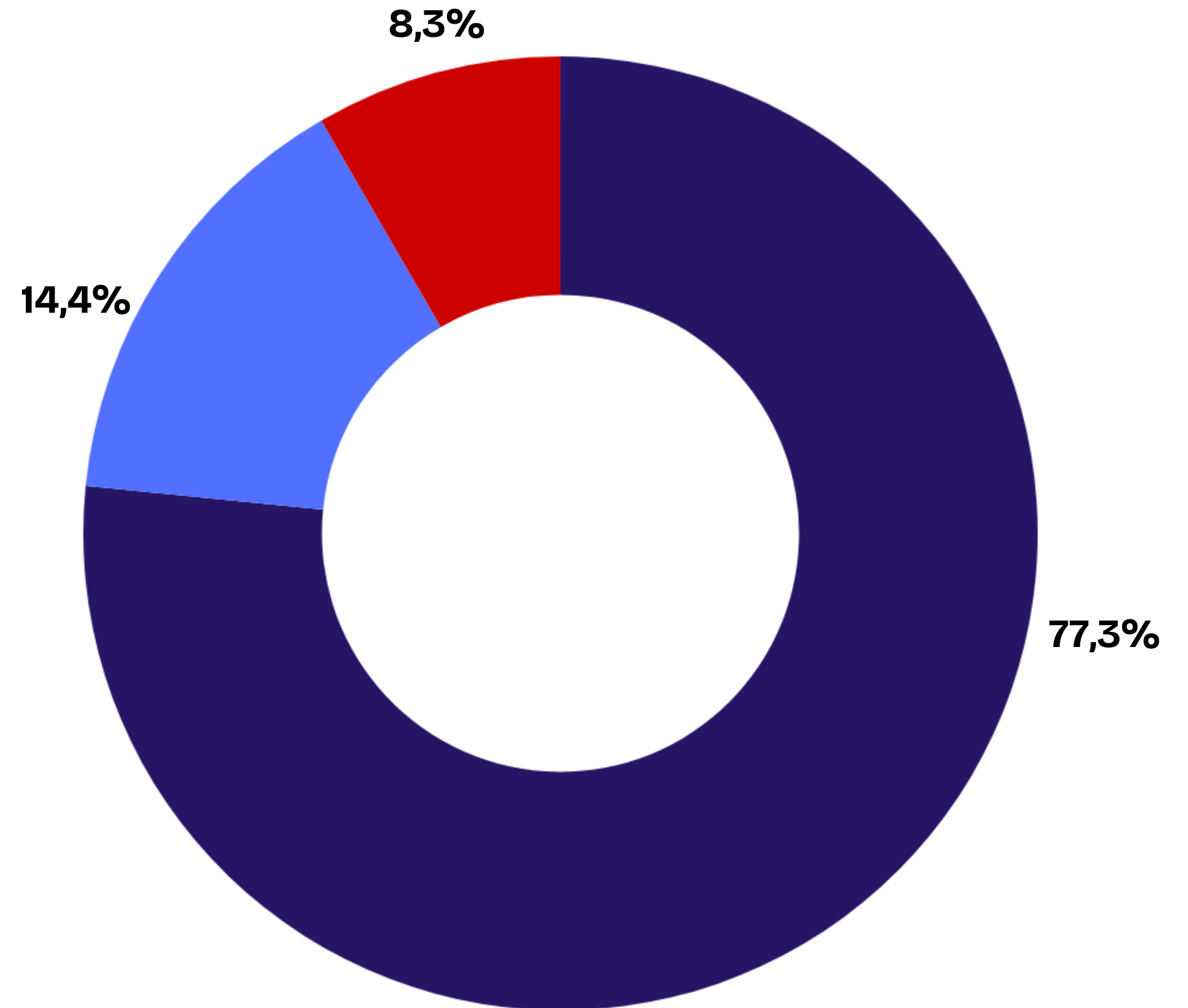
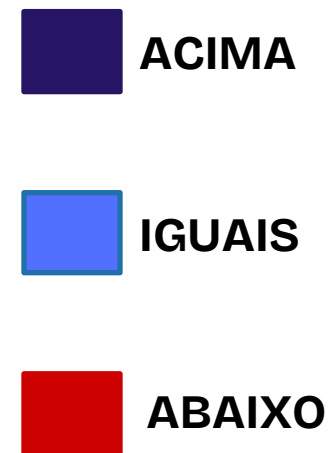
Distribuição de reajustes salariais – 2015 e 2025 - Brasil (em %)



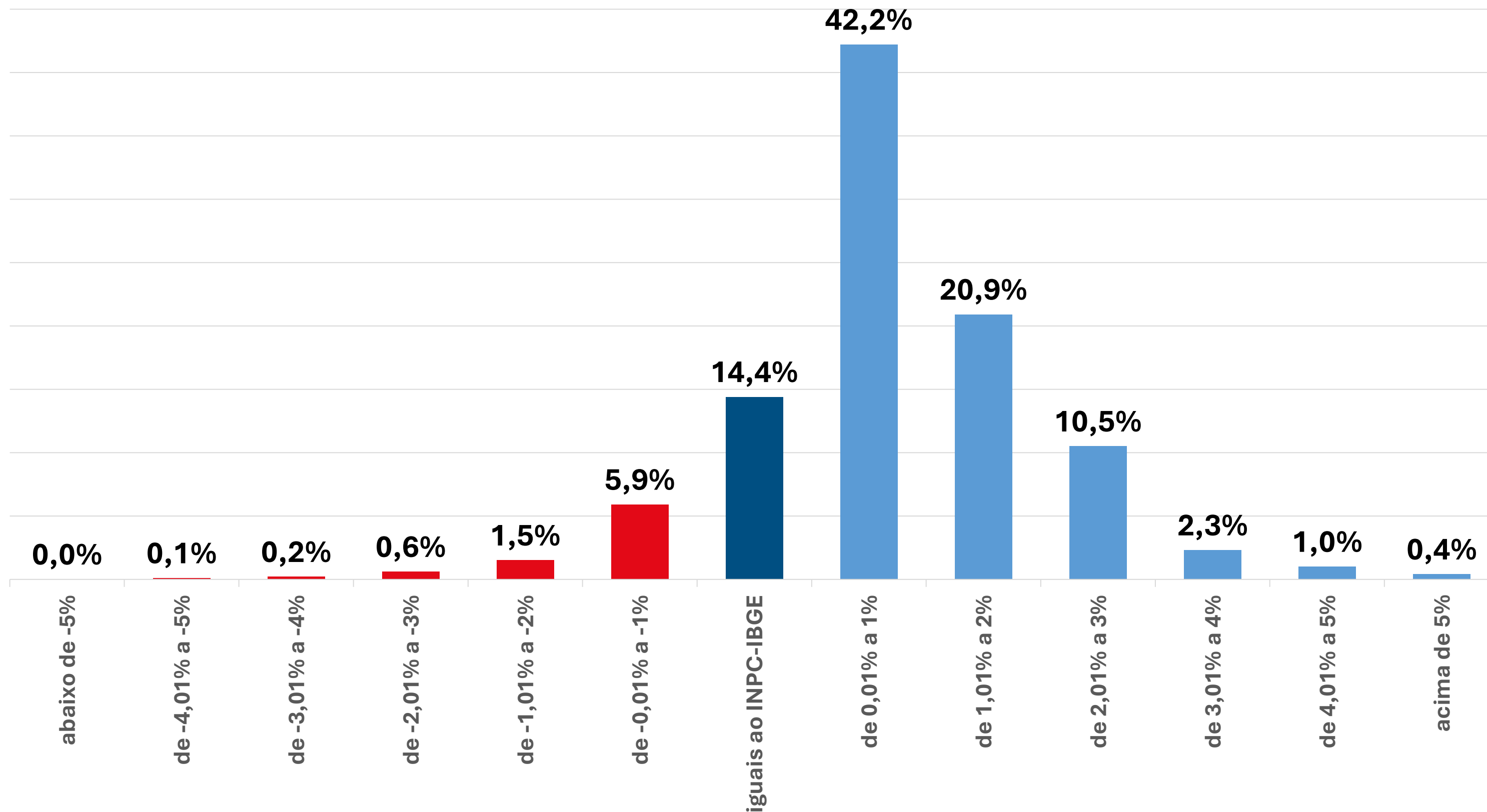
Distribuição de reajustes salariais – 2025 - Brasil (em %)

Número de reajustes: 22.541

Variação real media: 0,87%



Distribuição dos reajustes salariais, por faixas de variação real, segundo comparação com o INPC-IBGE



Fonte: Ministério do Trabalho. Mediador. Em comparação com o INPC-IBGE. Elaboração: DIEESE

Negociações por categoria – janeiro de 2025 a dezembro de 2025 - Brasil (em %)

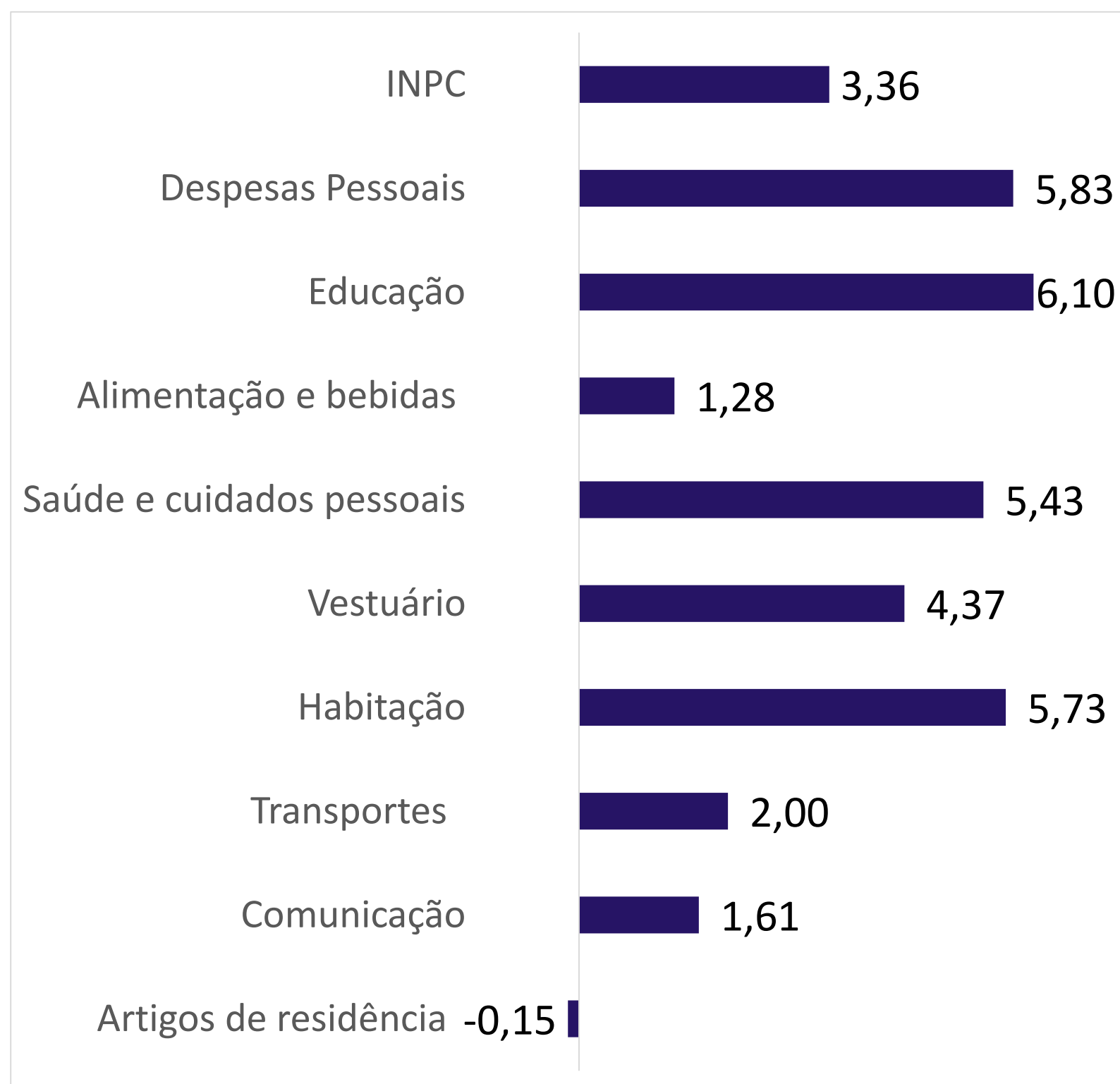
categoria	acima do inpc	iguais ao inpc	abaixo do inpc	variação real média	total
agentes autônomos do comércio	75,5%	17,7%	6,8%	0,79%	440
agricultura e pecuária	69,4%	11,2%	19,4%	0,83%	833
alimentação	77,3%	15,5%	7,2%	0,77%	1.746
artefatos de borracha	80,7%	15,8%	3,5%	1,18%	114
atacadista e varejista	84,5%	11,0%	4,6%	0,71%	2.146
calçado	91,6%	6,2%	2,2%	0,81%	225
comunicações, publicidade e empresas jornalísticas	37,4%	49,4%	13,2%	0,35%	476
construção e mobiliário	89,8%	5,5%	4,8%	1,10%	1.994
difusão cultural	77,3%	10,6%	12,1%	0,72%	679
educação privada	53,6%	35,4%	10,9%	0,24%	274

Fonte: Ministério do Trabalho. Mediador. Em comparação com o INPC-IBGE. Elaboração: DIEESE. Consulta em 01/02/2026.

Negociações por categoria – janeiro de 2025 a dezembro de 2025 - Brasil (em %)

categoria	acima do inpc	iguais ao inpc	abaixo do inpc	variação real média	total
extrativa	57,9%	24,9%	17,2%	0,37%	261
fiação e tecelagem	76,5%	14,5%	9,0%	0,69%	166
gráfica	87,1%	12,9%	0,0%	0,68%	70
metalúrgica, mecânica e do material elétrico	76,6%	17,6%	5,8%	0,94%	965
minérios e derivados de petróleo	74,6%	19,9%	5,6%	1,08%	287
papel, papelão e cortiça	64,8%	25,4%	9,9%	0,36%	71
profissional liberal	47,1%	34,9%	18,0%	0,22%	367
química e farmacêutica	73,3%	19,0%	7,7%	0,66%	651
saúde privada	60,1%	18,8%	21,0%	0,91%	903
segurança e vigilância	86,4%	10,9%	2,7%	1,19%	258
transportes	81,2%	11,4%	7,4%	0,92%	4.181
turismo e hospitalidade	92,2%	2,7%	5,1%	1,44%	2.252
vestuário	90,5%	6,6%	2,9%	1,11%	347

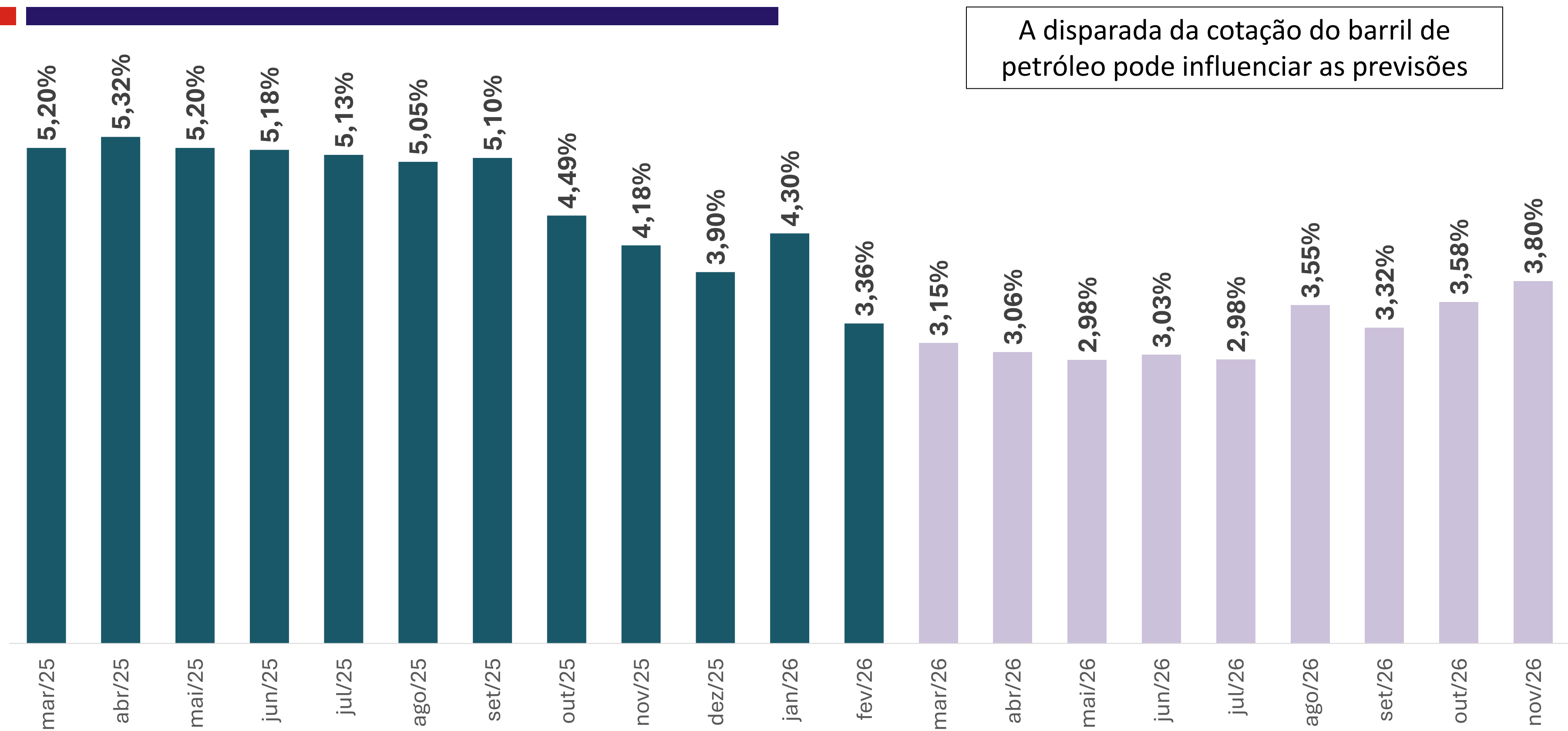
INPC – Fevereiro/2026 acumulado nos últimos 12 meses (Em %)



Alimentação no domicílio
-0,25%

Alimentação fora do domicílio
6,71%

Percentuais e estimativas para o INPC - variações percentuais em 12 meses - Janeiro de 2025 a novembro de 2026



Fonte: IBGE e BC. Elaboração DIEESE. Estimativas elaborada em 02/03/2026.

Jornalismo Movimentação do emprego (Novo Caged)

**Brasil, janeiro
de 2025 a
janeiro de
2026**

Competência	Admitidos	Desligados	Saldo
jan/25	889	-885	4
fev/25	979	-843	136
mar/25	781	-760	21
abr/25	807	-846	-39
mai/25	822	-804	18
jun/25	787	-762	25
jul/25	802	-749	53
ago/25	816	-789	27
set/25	855	-783	72
out/25	719	-831	-112
nov/25	639	-603	36
dez/25	434	-721	-287
Total 2025	9.330	-9.376	-46
jan/26	802	-800	2
Total Geral	10.132	-10.176	-44

Jornalismo Movimentação do emprego, por UF (Novo Caged)

Brasil, janeiro de 2025 a janeiro de 2026

UF	Admitidos	Desligados	Saldo
Rondônia	53	-61	-8
Acre	28	-24	4
Amazonas	111	-108	3
Roraima	28	-35	-7
Pará	162	-168	-6
Amapá	17	-22	-5
Tocantins	46	-48	-2
Maranhão	85	-115	-30
Piauí	78	-87	-9
Ceará	285	-271	14
Rio Grande do Norte	113	-104	9
Paraíba	98	-103	-5
Pernambuco	250	-223	27
Alagoas	87	-58	29
Sergipe	74	-50	24
Bahia	298	-292	6
Minas gerais	786	-817	-31
Espírito Santo	228	-185	43
Rio de Janeiro	938	-943	-5
São Paulo	3.090	-3.228	-138
Paraná	600	-626	-26
Santa Catarina	744	-688	56
Rio Grande do Sul	695	-743	-48
Mato Grosso do Sul	162	-161	1
Mato Grosso	224	-171	53
Goiás	218	-187	31
Distrito Federal	634	-658	-24
Total Geral	10.132	-10.176	-44

Perspectivas 2026

- Guerras
- Eleições
- O debate econômico em 2026 provavelmente continuará pautado pela agenda fiscal;
- Incertezas: como ficam o câmbio e os preços diante das tensões internacionais? Impactos geopolíticos ainda sendo mensurados sobre as novas posturas do governo americano;
- Mercado de trabalho deverá continuar aquecido. Com desemprego em níveis baixos, o desafio é transformar esse cenário favorável em ganhos salariais mais expressivos para os trabalhadores.

Perspectivas 2026

- Aumento real do salário mínimo estimula bons resultados nas negociações coletivas. Leve esse parâmetro para as suas negociações;
- Pode ser bom momento para desenvolvimento de novas cláusulas sociais;

Grandes tendências:

- **Redução da Jornada de Trabalho e Fim da Escala 6x1**
- **Transições: Demográfica, Ambiental e Tecnológica**